

Fechamento dos Mercados e Tendências (11/11):

Bolsas: (- 3,30%; 59.183,50) – As principais bolsas europeias e de Nova York fecharam com sinais distintos, influenciadas pela queda nos preços do petróleo e a vitória de Donald Trump na eleição presidencial dos Estados Unidos que continua impactando os mercados acionários. A Bovespa fechou em forte queda, continuando o movimento das duas sessões anteriores e sintonizada com o exterior. O giro financeiro ficou em torno de R\$ 16,2 bilhões.

Câmbio: (+ 3,85%; R\$ 3,4377) – O dólar à vista no mercado doméstico fechou em alta, em meio à incerteza relacionada à política econômica de Donald Trump, apesar da atuação do Bacen no mercado de câmbio que limitou o movimento.

Juros (JAN 18): (+0,07%; 12,35%) – As taxas de juros futuros continuaram ao longo da sessão a escalada de alta, refletindo ainda a incerteza sobre como será o governo de Donald Trump, explicando a aversão ao risco.

Brent: (- 2,78%; US\$ 44,60) – Os contratos futuros de petróleo Brent para entrega em janeiro/17 fecharam em forte queda, após a Opep informar que a produção de outubro registrou outro recorde, o que gerou mais dúvidas sobre o acordo de limitação da produção na próxima reunião da Opep este mês. Segundo a Baker Hughes, o número de poços e plataformas de petróleo em atividade nos EUA subiu 2 para 452 na última semana. Permanecem nos investidores as preocupações sobre o excesso de oferta.

Agenda de quarta-feira (16/11):

Brasil

IGP-10 – Novembro;

IPC-S – 2ª Quadri, Novembro;

Volume de serviços – Setembro;

Receita de serviços – Setembro.

Atenciosamente.

Gerência de Operações e Planejamento – GOP